



Prof. Estevam Martins
stvm@uol.com.br

A classificação (tipificação, agrupamento, cluster) de quantidades de objetos ou elementos primeiramente desordenados é uma atividade fundamental do homem no relacionamento intenso com o seu meio ambiente sem o qual a comunicação é inconcebível.

De há muito tempo as tipologias têm também nas ciências exatas uma função importante como estado preparatório para a formação de hipóteses e teorias. Elas unem o nível da observação empírica ao nível da explicação teórica desde que estruturam a variedade dos fenômenos em relação a determinadas colocações teóricas do problema. Indo mais além, alguns autores atribuem à formação de tipos uma função explicitamente teórica, o que implica o esclarecimento das relações entre as propriedades constituintes. Entre os aspectos pragmáticos, a formação de tipos tem especialmente uma função indicativa, uma vez que se pode incluir, frequentemente, nos diferentes grupos, vários programas e estratégias (exemplos: terapias médicas, métodos de ensino, medidas de planejamento, recomendações para a escolha da profissão etc.).

É comum utilizar amostragem aleatória estratificada em coleta de dados de pesquisa. O arquivo IBM SPSS apresenta dados de uma pesquisa feita em 120

residências de uma determinada região medindo cinco variáveis: o grau de instrução do chefe da família, o número de pessoas residentes no domicílio, a renda familiar mensal em \$ e a renda familiar mensal *per capita em* \$. Utilize a análise de agrupamento para auxiliar na definição desses estratos.